

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

3º Trimestre de 2014

Produto Interno Bruto aumentou 1,1% em volume no 3º trimestre de 2014

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,1% em volume no 3º trimestre de 2014 (0,9% no trimestre anterior). A procura interna apresentou um contributo positivo mais intenso para a variação homóloga do PIB, passando de 1,7 pontos percentuais (p.p.) no 2º trimestre de 2014 para 1,9 p.p. no 3º trimestre, refletindo sobretudo a evolução das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes. A procura externa líquida registou um contributo negativo de 0,9 p.p. (-0,8 p.p. no trimestre anterior).

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,3% em termos reais (variação idêntica à observada no 2º trimestre), refletindo o contributo positivo da procura interna.

PIB em volume aumentou 1,1% em termos homólogos e 0,3% em cadeia

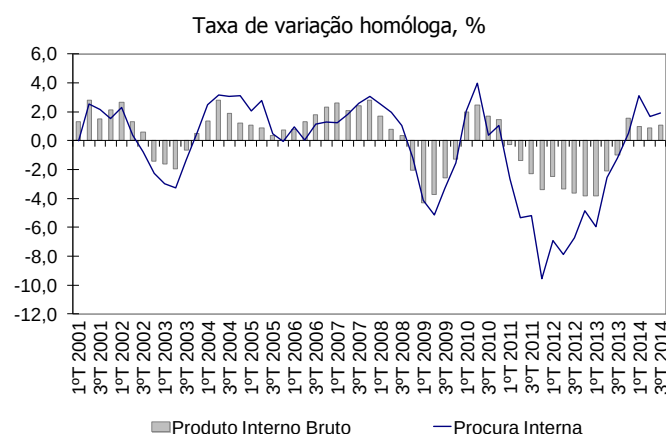
No 3º trimestre de 2014, o PIB registou uma variação homóloga de 1,1% em termos reais, o que compara com a taxa de 0,9% observada no trimestre precedente.

A procura interna acelerou no 3º trimestre, passando de um contributo para a variação homóloga do PIB de 1,7 p.p. no 2º trimestre para 1,9 p.p., devido principalmente ao crescimento mais intenso do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo negativo de 0,9 p.p. (-0,8 p.p. no trimestre anterior).

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,3% em volume no 3º trimestre (variação idêntica à registada no trimestre anterior), tendo o consumo privado registado o contributo mais expressivo para a variação do PIB (aumento de 1,3%). Apesar da variação em cadeia do PIB ter sido igual à do 2º trimestre, a composição do crescimento alterou-se significativamente. A procura interna passou de um contributo negativo de 0,9 p.p. no 2º trimestre para um

contributo positivo de 1,1 p.p., refletindo principalmente a evolução do Investimento, enquanto a procura externa líquida apresentou um contributo negativo para a variação em cadeia do PIB (-0,8 p.p.), após o contributo positivo de 1,1 p.p., em resultado sobretudo do aumento das Importações de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (ano de referência=2011)



Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Procura Interna	-1,2	0,5	3,1	1,7	1,9
Exportações (FOB)	7,4	8,8	3,1	2,0	2,9
Importações (FOB)	6,7	6,0	8,7	4,0	5,0
PIB	-1,0	1,6	1,0	0,9	1,1

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Procura Interna	-1,2	0,5	3,1	1,7	1,9
Procura Ext. Líq.¹	0,2	1,0	-2,1	-0,8	-0,9
PIB	-1,0	1,6	1,0	0,9	1,1

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 3º trimestre de 2014¹, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume apresentaram uma revisão em alta de 0,1 p.p. no trimestre de referência, em consequência, sobretudo, da incorporação de nova informação relativa aos deflatores das exportações e importações de bens.

Procura interna aumentou 1,9%

A procura interna aumentou 1,9% em volume em termos homólogos no 3º trimestre (1,7% no trimestre anterior).

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Procura Interna	-1,2	0,5	3,1	1,7	1,9
Consumo Privado¹	-0,8	1,3	2,1	1,8	2,7
Consumo Público²	-1,9	-0,2	-0,3	-0,3	-0,1
Investimento	-1,8	-1,7	11,7	3,7	1,5

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A aceleração da procura interna deveu-se principalmente à evolução do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF), que registou um crescimento homólogo de 2,7% no 3º trimestre (1,8% no 2º trimestre), enquanto o consumo público apresentou uma redução de 0,1% em volume no 3º trimestre (-0,3% no trimestre anterior). Por sua vez,

o Investimento passou de um crescimento de 3,7% no 2º trimestre para 1,5%, tendo a Variação de Existências apresentado um contributo negativo para a variação homóloga do PIB no 3º trimestre, após ter sido ligeiramente positivo no trimestre anterior.

Consumo privado aumentou 2,7%

O consumo privado registou uma variação homóloga em volume de 2,7% no 3º trimestre de 2014, mais 0.9 p.p. que no trimestre precedente.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

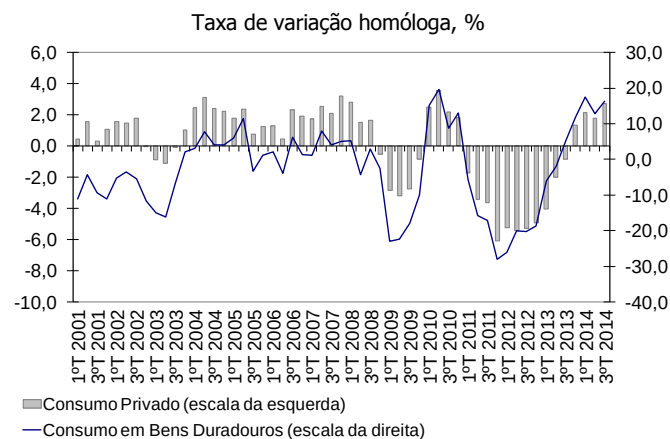
	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Total	-0,9	1,4	2,2	1,8	2,7
Bens duradouros	5,2	11,9	17,5	12,8	16,4
Bens não dur. e serv.¹	-1,3	0,6	1,0	1,0	1,7

¹ - Bens não duradouros e serviços

A componente de bens não duradouros (alimentares e correntes) cresceu 1,7% no 3º trimestre (1,0% no 1º e 2º trimestre de 2014).

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (ano de referência=2011)



As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros apresentaram um crescimento homólogo de 16,4% (12,8% no trimestre anterior),

¹ Publicada pelo INE a 14 de novembro.

refletindo principalmente as despesas com a aquisição de veículos automóveis, tal como verificado em trimestres anteriores.

Investimento aumentou 1,5%

No 3º trimestre de 2014, assistiu-se a um abrandamento do Investimento, que registou uma variação homóloga de 1,5% em volume (3,7% no 2º trimestre). Esta desaceleração foi determinada pela evolução da Variação de Existências, que contribuiu negativamente para a variação homóloga do PIB no 3º trimestre, após o ligeiro contributo positivo no 2º trimestre. Efetivamente, a FBCF total acelerou no 3º trimestre de 2014, passando de uma variação homóloga de 3,3% no 2º trimestre para 3,7%.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Total	-3,5	0,6	0,6	3,3	3,7
Do qual:					
Eq. Transporte¹	0,7	28,6	21,0	17,3	28,5
Outras Máquinas e Eq.²	6,9	13,8	13,6	17,1	15,2
Construção	-9,2	-7,5	-7,1	-3,5	-3,0
Prod. de Prop. Intelectual³	0,0	0,8	0,8	0,5	0,1

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Construção registou uma redução homóloga menos intensa, apresentando uma taxa de -3,0% no 3º trimestre (-3,5% no trimestre anterior).

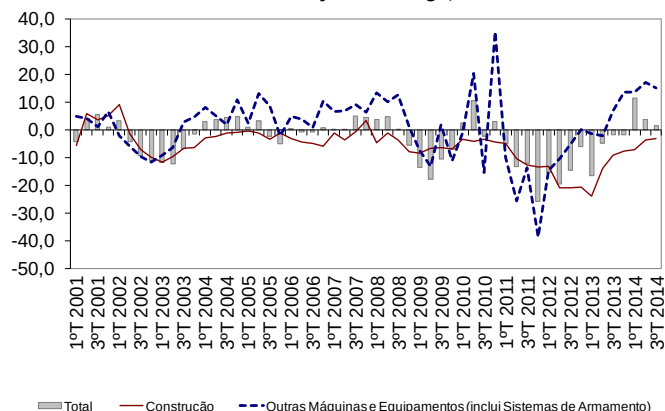
A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (inclui sistemas de armamento) desacelerou no 3º trimestre, passando de um crescimento homólogo de 17,1% no 2º trimestre para 15,2%.

A FBCF em Equipamento de Transporte passou de uma variação homóloga de 17,3% no 2º trimestre para 28,5%.

Investimento

Volume (ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou um crescimento homólogo de 0,1% no 3º trimestre (0,5% no trimestre anterior).

Exportações e Importações aumentaram 2,9% e 5,0% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de um crescimento homólogo de 2,0% no 2º trimestre para 2,9% no 3º trimestre de 2014, em resultado da aceleração de ambas as componentes. As exportações de bens aumentaram 3,1% (2,0% no 2º trimestre) e as exportações de serviços apresentaram um crescimento de 2,3% (1,9% no trimestre anterior).

As Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 5,0% em termos homólogos, após um crescimento de 4,0% no 2º trimestre. Esta evolução traduziu a aceleração de ambas as componentes, tendo as importações de bens passado de um crescimento homólogo de 3,9% no trimestre anterior para 4,7% e, a componente de serviços, de uma variação de 4,6% para 6,6% no 3º trimestre.

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Exportações	7,4	8,8	3,1	2,0	2,9
Bens (FOB)	7,4	7,7	2,4	2,0	3,1
Serviços	7,5	11,8	5,0	1,9	2,3
Importações	6,7	6,0	8,7	4,0	5,0
Bens (FOB)	6,9	6,7	9,4	3,9	4,7
Serviços	5,4	1,5	4,4	4,6	6,6

No 3º trimestre de 2014, registou-se um ganho nos termos de troca menor que o verificado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -0,2% no trimestre precedente para -0,3% no 3º trimestre, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma diminuição homóloga de -1,9% (-2,2% no 2º trimestre de 2014).

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14
Exportações	-0,8	-0,7	-0,4	-0,2	-0,3
Importações	-2,1	-2,7	-2,9	-2,2	-1,9
Termos de troca	1,3	2,1	2,6	2,0	1,7

Por sua vez, o Saldo Externo de Bens e Serviços em termos nominais, diminuiu de 1,0% do PIB no 2º trimestre para 0,3%.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 0,9%

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração acelerou no 3º trimestre de 2014, apresentando uma variação homóloga de 2,9% em termos reais (2,1% no trimestre precedente). Este resultado traduziu-se num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), mais 0,1 p.p. que no 2º trimestre.

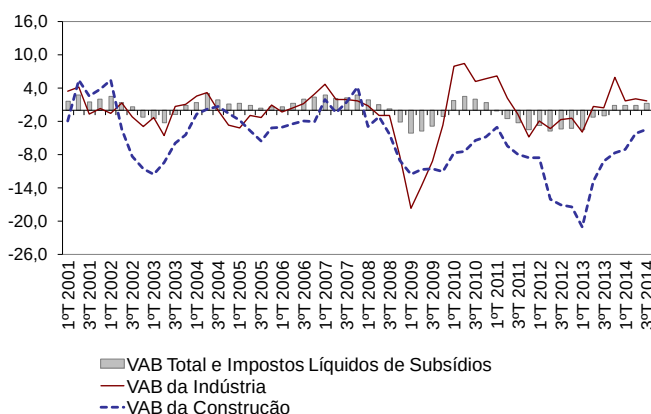
O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento registou uma ligeira aceleração em termos reais no 3º trimestre, passando de uma variação homóloga de 1,7% no 2º trimestre para 1,9%.

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços aumentou 1,6% em termos homólogos no 2º e 3º trimestre.

O VAB do ramo da Indústria desacelerou, registando um crescimento homólogo em volume de 1,6% no 3º trimestre (2,1% no trimestre anterior) e um contributo de 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (0,3 p.p. no 2º trimestre).

Valor Acrescentado Bruto Volume (ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



O VAB do ramo da Construção apresentou uma redução menos acentuada no 3º trimestre, passando de uma variação de -4,2% no 2º trimestre para -3,5%. Esta diminuição determinou um contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 3º trimestre (-0,2 p.p. no trimestre anterior).

O VAB dos ramos Atividades Financeiras e Imobiliárias diminuiu 1,5%, em termos homólogos (-1,3% no trimestre anterior), apresentando um contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total no 3º trimestre.

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos passaram de um crescimento homólogo de 1,0% no 2º trimestre para 3,9% no trimestre seguinte.

Emprego aumentou 1,9%

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,9% no 3º trimestre (1,6% no trimestre anterior).

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas, e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (janeiro a setembro de 2014) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2014, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de janeiro a setembro de 2014). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2014, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de julho e agosto e incompleta relativa a setembro. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Relativamente às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas para 2014, foi utilizada informação decorrente do Segundo Orçamento Retificativo, bem como da execução orçamental mais recente.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 3º trimestre de 2014, a qual está prevista para o dia 23 de dezembro de 2014.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao método X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 24 de novembro de 2014.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	22.736,0	7.273,7	8.512,9	38.522,5	9.802,3	12.246,5	36.078,4
	II	22.884,3	7.331,1	8.576,8	38.792,2	9.614,9	12.051,8	36.355,2
	III	23.194,3	7.408,7	8.566,0	39.168,9	9.798,4	12.364,6	36.602,7
	IV	23.423,5	7.505,1	8.882,0	39.810,5	9.884,2	12.572,8	37.122,0
2004	I	23.817,4	7.600,8	8.770,3	40.188,4	10.057,9	12.852,8	37.393,5
	II	24.080,6	7.748,8	9.022,9	40.852,3	10.529,0	13.344,6	38.036,7
	III	24.277,4	7.895,7	9.294,5	41.467,6	10.342,2	13.593,0	38.216,8
	IV	24.627,3	8.057,6	9.755,4	42.440,3	10.598,9	14.314,6	38.724,6
2005	I	25.104,5	8.230,9	9.047,0	42.382,4	10.263,1	13.663,9	38.981,7
	II	25.570,0	8.340,0	9.417,7	43.327,6	10.435,5	14.173,7	39.589,5
	III	25.474,7	8.415,6	9.460,5	43.350,8	10.738,0	14.316,0	39.772,8
	IV	25.956,4	8.470,3	9.607,6	44.034,3	10.977,9	14.703,6	40.308,6
2006	I	26.420,6	8.466,4	9.582,8	44.469,8	11.765,2	15.572,4	40.662,6
	II	26.706,9	8.491,2	9.615,4	44.813,5	12.332,2	15.781,6	41.364,1
	III	26.926,9	8.506,4	9.576,8	45.010,1	12.695,3	15.982,0	41.723,5
	IV	27.248,9	8.552,9	9.850,6	45.652,4	12.944,0	16.097,9	42.498,5
2007	I	27.721,0	8.596,3	9.811,5	46.128,7	13.321,0	16.198,2	43.251,6
	II	28.333,1	8.669,2	9.819,9	46.822,2	13.555,0	16.774,7	43.602,6
	III	28.435,3	8.701,5	10.303,8	47.440,5	13.621,1	17.180,2	43.881,4
	IV	29.223,4	8.713,9	10.547,5	48.484,8	13.908,0	17.660,6	44.732,2
2008	I	29.592,8	8.737,2	10.465,0	48.795,0	14.439,6	18.434,5	44.800,2
	II	29.789,4	8.815,8	10.897,1	49.502,2	14.204,9	18.866,8	44.840,3
	III	29.784,3	8.950,2	10.705,3	49.439,9	14.172,0	18.888,1	44.723,7
	IV	29.323,7	9.099,7	10.085,7	48.509,0	12.858,0	16.858,7	44.508,4
2009	I	28.419,1	9.270,1	8.865,2	46.554,4	11.368,2	14.572,4	43.350,2
	II	28.149,7	9.402,9	8.819,2	46.371,9	11.602,7	14.271,9	43.702,6
	III	28.216,7	9.467,0	9.438,1	47.121,8	12.114,0	15.229,7	44.006,2
	IV	28.723,5	9.463,6	9.355,6	47.542,7	12.427,6	15.581,1	44.389,2
2010	I	29.301,8	9.409,1	9.374,3	48.085,1	12.636,5	15.960,9	44.760,7
	II	29.577,9	9.391,8	9.738,5	48.708,2	13.252,7	17.117,7	44.843,2
	III	29.550,2	9.283,8	9.186,5	48.020,5	13.748,5	16.572,2	45.196,8
	IV	29.899,2	9.185,3	9.631,2	48.715,8	14.113,2	17.699,8	45.129,1
2011	I	29.481,0	9.077,2	8.930,0	47.488,3	14.540,2	17.308,6	44.719,9
	II	29.140,0	8.987,2	8.507,2	46.634,4	15.037,6	17.455,9	44.216,1
	III	28.822,2	8.636,1	8.173,4	45.631,7	15.299,1	16.950,2	43.980,5
	IV	28.517,9	8.282,9	7.153,5	43.954,3	15.533,0	16.237,2	43.250,1
2012	I	28.404,7	7.927,4	7.536,1	43.868,1	15.835,1	16.546,0	43.157,2
	II	27.945,2	7.756,0	6.775,3	42.476,5	15.784,0	15.867,4	42.393,1
	III	27.741,9	7.661,4	6.951,4	42.354,6	15.902,8	16.035,9	42.221,5
	IV	27.389,6	7.755,3	6.961,2	42.106,1	15.842,0	16.051,7	41.896,4
2013	I	27.285,3	7.942,4	6.461,9	41.689,6	16.298,6	15.792,9	42.195,3
	II	27.573,8	8.118,8	6.398,3	42.090,9	16.847,1	16.448,3	42.489,7
	III	27.801,8	8.194,7	6.838,6	42.835,1	16.947,6	16.751,3	43.031,4
	IV	28.031,1	8.191,2	6.696,7	42.919,0	17.122,9	16.547,4	43.494,6
2014	I	28.130,6	8.064,5	7.172,6	43.367,7	16.732,8	16.665,6	43.434,9
	II	28.270,2	8.073,1	6.551,3	42.894,6	17.143,7	16.724,0	43.314,2
	III	28.625,8	8.101,4	6.822,8	43.550,0	17.391,9	17.250,7	43.691,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	27.256,7	8.375,4	9.767,4	45.399,6	11.281,6	14.200,6	42.455,3
	II	27.183,6	8.399,6	9.641,4	45.224,7	11.215,3	14.297,9	42.115,7
	III	27.419,7	8.437,0	9.833,0	45.689,8	11.421,1	14.655,6	42.430,9
	IV	27.580,2	8.488,7	10.041,6	46.110,4	11.566,3	15.018,3	42.638,9
2004	I	27.910,1	8.553,0	10.073,1	46.536,1	11.692,8	15.187,2	43.028,7
	II	28.027,9	8.627,6	10.003,8	46.659,3	12.069,1	15.431,5	43.290,0
	III	28.088,2	8.710,9	10.285,6	47.084,7	11.743,0	15.588,1	43.236,6
	IV	28.215,2	8.793,6	10.535,6	47.544,5	12.009,8	16.394,1	43.158,7
2005	I	28.431,7	8.864,9	10.189,5	47.486,1	11.706,0	15.704,3	43.485,5
	II	28.702,4	8.910,4	10.345,1	47.957,9	11.897,3	16.183,3	43.667,8
	III	28.312,8	8.926,9	10.071,8	47.311,5	11.970,4	15.878,6	43.397,1
	IV	28.574,5	8.915,3	10.024,3	47.514,1	12.172,0	16.189,8	43.488,0
2006	I	28.798,8	8.892,1	10.240,9	47.931,7	12.846,4	16.931,0	43.836,6
	II	28.832,0	8.876,3	10.271,7	47.979,9	13.368,0	17.091,2	44.243,3
	III	28.967,9	8.874,4	10.010,2	47.852,6	13.547,0	17.214,4	44.168,3
	IV	29.140,0	8.894,0	10.101,4	48.135,4	13.891,0	17.513,7	44.493,0
2007	I	29.344,0	8.924,4	10.271,9	48.540,4	14.196,1	17.725,8	44.990,7
	II	29.603,0	8.945,1	10.300,5	48.848,6	14.412,8	18.079,2	45.166,7
	III	29.614,7	8.950,7	10.517,2	49.082,6	14.391,5	18.224,0	45.245,0
	IV	30.097,8	8.942,2	10.573,6	49.613,7	14.575,4	18.456,4	45.743,2
2008	I	30.182,0	8.929,1	10.665,0	49.776,1	14.976,8	19.023,4	45.758,1
	II	30.062,4	8.940,9	10.807,2	49.810,5	14.651,8	18.985,1	45.522,3
	III	30.094,5	8.984,3	10.518,1	49.596,8	14.381,1	18.617,3	45.418,2
	IV	29.952,4	9.059,2	9.999,6	49.011,2	13.380,4	17.648,8	44.808,0
2009	I	29.354,4	9.146,8	9.222,5	47.723,7	12.255,6	16.257,7	43.790,5
	II	29.131,3	9.218,4	8.899,2	47.248,9	12.693,1	16.181,0	43.832,3
	III	29.298,0	9.250,2	9.409,0	47.957,2	13.184,3	16.974,8	44.241,1
	IV	29.696,8	9.240,3	9.317,2	48.254,3	13.399,5	17.495,6	44.237,3
2010	I	30.057,1	9.193,0	9.468,8	48.718,8	13.522,6	17.667,2	44.659,8
	II	30.120,2	9.173,6	9.834,7	49.128,6	13.986,0	18.297,9	44.909,9
	III	29.905,8	9.047,5	9.195,9	48.149,2	14.346,8	17.600,8	44.996,5
	IV	30.214,0	8.958,2	9.598,7	48.770,9	14.583,6	18.585,6	44.878,6
2011	I	29.559,4	8.859,9	9.005,9	47.425,2	14.591,7	17.485,5	44.531,5
	II	29.125,8	8.855,1	8.528,0	46.508,8	15.088,1	17.300,6	44.296,3
	III	28.855,5	8.693,7	8.105,3	45.654,5	15.227,3	16.911,4	43.970,4
	IV	28.420,4	8.574,7	7.125,1	44.120,1	15.502,8	16.254,4	43.368,5
2012	I	28.027,9	8.473,5	7.637,4	44.138,9	15.675,0	16.379,9	43.433,9
	II	27.553,4	8.429,3	6.859,5	42.842,2	15.574,3	15.604,2	42.812,2
	III	27.337,1	8.321,2	6.933,1	42.591,4	15.502,7	15.724,9	42.369,2
	IV	27.026,3	8.267,1	6.692,6	41.986,1	15.501,3	15.776,8	41.710,6
2013	I	26.904,9	8.226,1	6.377,5	41.508,4	16.067,0	15.798,0	41.777,4
	II	27.004,5	8.202,0	6.537,1	41.743,6	16.674,9	16.491,0	41.927,4
	III	27.108,1	8.161,2	6.808,8	42.078,2	16.650,6	16.773,1	41.955,7
	IV	27.386,5	8.250,8	6.576,3	42.213,5	16.865,2	16.721,3	42.357,4
2014	I	27.477,2	8.205,1	7.120,7	42.802,9	16.561,1	17.171,7	42.192,3
	II	27.478,7	8.179,5	6.781,6	42.439,8	17.008,3	17.149,0	42.299,1
	III	27.828,7	8.149,9	6.913,6	42.892,2	17.130,3	17.613,1	42.409,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	2,4	2,1	3,1	2,5	3,6	6,9	1,4
	II	3,1	2,7	3,8	3,2	7,6	7,9	2,8
	III	2,4	3,2	4,6	3,1	2,8	6,4	1,9
	IV	2,3	3,6	4,9	3,1	3,8	9,2	1,2
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,5	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,5	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,6	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,7	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,7	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,6	3,0	-10,5	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,9	2,0	-6,8	-1,5	0,1	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,5	2,7	2,1	10,3	8,7	2,0
	II	3,4	-0,5	10,5	4,0	10,2	13,1	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,3	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,1	3,0	1,1	8,8	6,2	1,4
2011	I	-1,7	-3,6	-4,9	-2,7	7,9	-1,0	-0,3
	II	-3,3	-3,5	-13,3	-5,3	7,9	-5,5	-1,4
	III	-3,5	-3,9	-11,9	-5,2	6,1	-3,9	-2,3
	IV	-5,9	-4,3	-25,8	-9,5	6,3	-12,5	-3,4
2012	I	-5,2	-4,4	-15,2	-6,9	7,4	-6,3	-2,5
	II	-5,4	-4,8	-19,6	-7,9	3,2	-9,8	-3,4
	III	-5,3	-4,3	-14,5	-6,7	1,8	-7,0	-3,6
	IV	-4,9	-3,6	-6,1	-4,8	0,0	-2,9	-3,8
2013	I	-4,0	-2,9	-16,5	-6,0	2,5	-3,6	-3,8
	II	-2,0	-2,7	-4,7	-2,6	7,1	5,7	-2,1
	III	-0,8	-1,9	-1,8	-1,2	7,4	6,7	-1,0
	IV	1,3	-0,2	-1,7	0,5	8,8	6,0	1,6
2014	I	2,1	-0,3	11,7	3,1	3,1	8,7	1,0
	II	1,8	-0,3	3,7	1,7	2,0	4,0	0,9
	III	2,7	-0,1	1,5	1,9	2,9	5,0	1,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	958,6	5.955,9	2.306,1	22.381,2	36.044,0
	II	961,8	5.984,3	2.288,4	22.553,5	36.115,4
	III	969,6	5.992,3	2.279,6	22.811,3	36.641,2
	IV	981,6	5.964,5	2.280,4	23.150,0	37.357,7
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,0	23.449,2	37.370,1
	II	1.000,8	6.125,9	2.367,9	23.712,2	38.000,1
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,0	38.306,6
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.372,7	38.694,8
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.740,1	38.948,5
	II	905,9	6.072,4	2.372,8	25.003,1	39.649,1
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.016,3	39.756,7
	IV	908,0	6.146,4	2.405,9	25.298,2	40.298,3
2006	I	931,8	6.110,6	2.432,3	25.708,7	40.651,1
	II	941,8	6.390,5	2.407,4	25.913,0	41.352,5
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.261,5	41.746,9
	IV	923,8	6.532,8	2.438,8	26.803,6	42.498,2
2007	I	893,7	6.641,7	2.563,9	27.323,5	43.251,6
	II	874,8	6.789,8	2.497,0	27.742,8	43.656,0
	III	866,1	6.709,1	2.540,0	28.015,1	43.945,8
	IV	867,3	6.688,8	2.685,0	28.484,5	44.614,3
2008	I	877,3	6.618,4	2.645,6	28.812,0	44.805,5
	II	882,2	6.610,3	2.655,8	28.887,3	44.892,4
	III	879,0	6.568,9	2.631,5	28.991,5	44.691,6
	IV	868,9	6.235,0	2.590,6	29.262,1	44.483,0
2009	I	852,9	5.955,1	2.472,6	29.255,6	43.211,5
	II	848,7	6.213,2	2.474,3	29.259,9	43.695,0
	III	849,9	6.396,2	2.431,7	29.234,0	44.062,2
	IV	857,4	6.500,2	2.384,1	29.519,8	44.479,5
2010	I	870,9	6.520,6	2.355,7	29.733,3	44.815,5
	II	874,1	6.688,5	2.323,4	29.743,3	44.839,1
	III	867,8	6.685,6	2.292,8	29.803,6	45.149,1
	IV	850,6	6.699,5	2.253,9	29.762,4	45.126,1
2011	I	821,3	6.554,8	2.237,8	29.521,8	44.685,7
	II	802,2	6.471,4	2.128,8	29.316,6	44.266,5
	III	792,1	6.345,2	2.069,9	29.205,8	43.912,2
	IV	793,1	6.216,2	2.028,0	28.937,7	43.302,2
2012	I	803,7	6.310,0	2.027,6	28.475,5	42.999,6
	II	812,6	6.255,7	1.767,1	28.226,9	42.359,5
	III	823,0	6.222,1	1.715,8	28.235,9	42.146,1
	IV	833,6	6.132,7	1.672,8	28.246,3	42.092,4
2013	I	845,7	6.295,0	1.611,8	28.491,7	42.352,7
	II	856,6	6.324,5	1.559,7	28.778,7	42.536,3
	III	867,7	6.342,0	1.578,9	28.942,1	43.013,4
	IV	879,4	6.392,5	1.574,7	29.123,7	43.288,2
2014	I	891,1	6.448,0	1.515,0	29.026,5	43.277,0
	II	899,6	6.488,4	1.517,9	29.132,8	43.441,5
	III	903,8	6.396,7	1.544,6	29.321,2	43.859,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	800,9	6.513,7	3.005,6	26.264,3	42.393,6
	II	795,3	6.431,8	2.971,1	26.204,9	42.009,0
	III	800,5	6.615,3	2.960,6	26.282,2	42.427,3
	IV	816,8	6.622,3	2.949,0	26.446,9	42.811,0
2004	I	843,7	6.735,4	2.985,7	26.575,8	42.968,5
	II	857,1	6.665,5	2.977,5	26.750,9	43.236,5
	III	856,7	6.622,0	2.979,9	26.823,7	43.223,1
	IV	842,7	6.465,9	2.933,2	27.055,6	43.285,9
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.157,9	43.490,2
	II	799,1	6.530,9	2.866,2	27.294,1	43.615,8
	III	794,6	6.474,5	2.811,8	27.239,6	43.370,7
	IV	802,1	6.466,6	2.837,6	27.372,5	43.561,6
2006	I	822,1	6.491,6	2.839,9	27.523,9	43.763,0
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.676,6	44.160,4
	III	830,0	6.617,2	2.757,6	27.847,0	44.255,6
	IV	819,0	6.691,5	2.777,8	28.103,7	44.562,3
2007	I	797,8	6.784,1	2.894,0	28.311,3	44.973,6
	II	786,4	6.734,7	2.782,3	28.593,9	45.110,9
	III	784,7	6.722,3	2.798,2	28.785,5	45.266,9
	IV	793,0	6.766,9	2.894,9	29.104,0	45.794,2
2008	I	811,8	6.812,1	2.809,1	29.105,0	45.805,2
	II	821,9	6.670,3	2.750,3	29.166,1	45.528,1
	III	823,6	6.677,2	2.677,2	29.189,8	45.386,3
	IV	817,0	6.335,9	2.631,6	29.096,1	44.786,9
2009	I	800,0	5.866,0	2.483,2	28.929,9	43.890,9
	II	790,6	5.978,4	2.455,1	28.929,1	43.820,5
	III	786,0	6.257,5	2.393,2	28.970,7	44.093,2
	IV	786,4	6.264,9	2.338,7	29.188,2	44.296,6
2010	I	788,9	6.268,4	2.293,0	29.432,0	44.637,7
	II	793,8	6.356,2	2.271,9	29.557,0	44.905,9
	III	797,9	6.461,6	2.262,3	29.634,8	44.980,7
	IV	801,4	6.494,2	2.224,3	29.591,4	44.920,5
2011	I	803,4	6.531,6	2.223,7	29.398,1	44.614,0
	II	804,1	6.443,2	2.124,0	29.298,6	44.218,8
	III	802,5	6.408,8	2.083,0	29.233,6	43.981,8
	IV	798,7	6.203,9	2.033,8	29.051,6	43.352,0
2012	I	792,8	6.390,1	2.032,7	28.907,6	43.357,4
	II	790,1	6.250,5	1.783,2	28.675,9	42.529,5
	III	790,6	6.290,9	1.726,2	28.699,8	42.460,9
	IV	794,3	6.123,9	1.677,8	28.525,0	41.941,9
2013	I	801,2	6.197,7	1.605,2	28.422,7	41.824,4
	II	809,0	6.295,2	1.553,7	28.469,6	41.988,0
	III	817,6	6.342,1	1.567,5	28.429,2	42.009,0
	IV	827,1	6.448,5	1.549,3	28.591,9	42.320,8
2014	I	837,2	6.304,9	1.492,0	28.642,5	42.195,4
	II	845,1	6.421,4	1.487,8	28.690,5	42.353,2
	III	850,3	6.448,1	1.513,4	28.666,6	42.518,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	5,3	3,4	-0,7	1,2	1,4
	II	7,8	3,6	0,2	2,1	2,9
	III	7,0	0,1	0,7	2,1	1,9
	IV	3,2	-2,4	-0,5	2,3	1,1
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,6	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-2,9	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,2
	III	-5,5	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,7	0,4	-2,9	2,8	1,8
	II	4,5	-1,0	-1,2	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,1	0,0	-2,2
2009	I	-1,4	-13,9	-11,6	-0,6	-4,2
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,8
	III	-4,6	-6,3	-10,6	-0,8	-2,8
	IV	-3,8	-1,1	-11,1	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,9	-7,7	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,3	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,7	-4,9	1,4	1,4
2011	I	1,8	4,2	-3,0	-0,1	-0,1
	II	1,3	1,4	-6,5	-0,9	-1,5
	III	0,6	-0,8	-7,9	-1,4	-2,2
	IV	-0,3	-4,5	-8,6	-1,8	-3,5
2012	I	-1,3	-2,2	-8,6	-1,7	-2,8
	II	-1,7	-3,0	-16,0	-2,1	-3,8
	III	-1,5	-1,8	-17,1	-1,8	-3,5
	IV	-0,6	-1,3	-17,5	-1,8	-3,3
2013	I	1,1	-3,0	-21,0	-1,7	-3,5
	II	2,4	0,7	-12,9	-0,7	-1,3
	III	3,4	0,8	-9,2	-0,9	-1,1
	IV	4,1	5,3	-7,7	0,2	0,9
2014	I	4,5	1,7	-7,1	0,8	0,9
	II	4,5	2,0	-4,2	0,8	0,9
	III	4,0	1,7	-3,5	0,8	1,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Anos	Trimestres	Total de emprego	
		Milhares de indivíduos	Taxas de variação homóloga, %
2003	I	5.113,3	
	II	5.101,5	
	III	5.099,9	
	IV	5.086,1	
2004	I	5.074,8	-0,8
	II	5.066,4	-0,7
	III	5.053,9	-0,9
	IV	5.061,7	-0,5
2005	I	5.037,8	-0,7
	II	5.042,3	-0,5
	III	5.036,6	-0,3
	IV	5.047,2	-0,3
2006	I	5.053,3	0,3
	II	5.074,1	0,6
	III	5.075,1	0,8
	IV	5.041,0	-0,1
2007	I	5.043,0	-0,2
	II	5.038,9	-0,7
	III	5.084,1	0,2
	IV	5.080,3	0,8
2008	I	5.082,9	0,8
	II	5.095,6	1,1
	III	5.073,5	-0,2
	IV	5.068,4	-0,2
2009	I	4.994,1	-1,7
	II	4.946,3	-2,9
	III	4.908,2	-3,3
	IV	4.918,1	-3,0
2010	I	4.916,4	-1,6
	II	4.873,0	-1,5
	III	4.859,1	-1,0
	IV	4.836,8	-1,7
2011	I	4.830,1	-1,8
	II	4.819,0	-1,1
	III	4.796,7	-1,3
	IV	4.661,1	-3,6
2012	I	4.646,5	-3,8
	II	4.629,8	-3,9
	III	4.595,3	-4,2
	IV	4.454,6	-4,4
2013	I	4.400,6	-5,3
	II	4.436,2	-4,2
	III	4.484,7	-2,4
	IV	4.478,4	0,5
2014	I	4.466,5	1,5
	II	4.505,4	1,6
	III	4.568,5	1,9

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.